Com vista para a Represa de Chavantes, maior tirolesa do Paraná tem 1 km de extensão

24/07/2025 Notícias

A atração fica no município de Ribeirão Claro e recebe milhares de visitantes todos os anos, na Estância Pedra do Índio. Ela tem início no Morro da Aldeia e segue até o monumento que dá nome à Estância, cuja descida tem extensão total de 1 km - o equivalente a sobrevoar a distância de 10 campos de futebol.

Ribeirão Claro, no Norte Pioneiro, abriga uma das maiores atrações de Turismo de Aventura do Estado. Recebendo milhares de visitantes todos os anos, a tirolesa da Estância Pedra do Índio é considerada a maior do Paraná em extensão e permite uma vista única da Represa de Chavantes, parte do destino turístico Angra Doce.

O destino Angra Doce é uma parceria entre o Governo do Paraná e o Estado de São Paulo, que compreende municípios das duas margens do reservatório da Usina Hidrelétrica de Chavantes. O local conta com restaurante, trilhas, mergulhos, canoagem, voos de parapente, mirantes e a famosa tirolesa.

Ela tem início no Morro da Aldeia e segue até o monumento que dá nome à Estância, cuja descida tem extensão total de 1 km - o equivalente a sobrevoar a distância de 10 campos de futebol. O tempo de experiência é variável, sendo o ponto mais alto com 128 metros de altura.

Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná – órgão de promoção do turismo estadual –, comenta que esse e outros atrativos do Norte Pioneiro posicionam o Estado dentro de grandes mercados nacionais pela variedade de segmentos turísticos presentes na região.

"O turista que gosta de aventura, pode visitar a maior tirolesa do Paraná em Ribeirão Claro. Quem prefere roteiros em meio à natureza, pode visitar cachoeiras incríveis em Tomazina. Já o turista em busca da fé encontra no Norte Pioneiro uma parte da Rota do Rosário, com igrejas, santuários, templos e museus", disse.

"Tudo isso mostra que essa região do Paraná, assim como outras, tem potencial para receber turistas que, ao chegarem aqui, procuram por hospedagem, restaurantes e comércio local, o que movimenta toda a cadeia produtiva do setor", completou o presidente.

A tirolesa opera desde setembro de 2019. Segundo a administração, em meses de baixo movimento, a Estância chega a atender mais de 2,3 mil pessoas, enquanto nos meses como dezembro e junho - de maior movimento -, mais de 4,5 mil visitantes marcam presença no local.

"A tirolesa é o nosso carro-chefe. De todos os passeios que a Estância oferece, a tirolesa é com certeza a mais procurada devido à sua exclusividade e experiência única. Nós também trabalhamos com passeios náuticos e trilhas, mas a tirolesa é responsável por, pelo menos, 70% de todos os visitantes que chegam aqui", explica o coordenador de turismo de aventura da Estância Pedra do Índio, João Paulo Molini.

Ele reforça que o atrativo tem alguns diferenciais como as modalidades de descida e a vista privilegiada da Represa de Chavantes, além da garantia na segurança. "Nossos equipamentos são certificados e sempre passam por vistorias do órgão competente, perante o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR), uma importante forma de mostrar que o nosso atrativo é seguro para todos", disse.



Créditos Viaje Paraná

CRITÉRIOS E MODALIDADES - Para aproveitar o atrativo é necessário seguir alguns critérios, sendo o principal deles a pesagem, que é diferente para cada uma das duas modalidades ofertadas na Estância. Na modalidade principal, é possível realizar descidas individuais, onde o peso mínimo é de 40 quilos e o máximo é de 120 quilos, e em dupla, com peso máximo de 150 quilos (somando as duas pessoas). Nesta modalidade o turista realiza o trajeto sentado e fica livre para observar a vista em 360º, o que permite contemplar as áreas da estância.

Já a segunda modalidade é mais voltada aos amantes da adrenalina. Chamada de "Superman" ou "Superwoman", o participante faz o percurso da tirolesa fixo na horizontal, como se estivesse deitado. Essa modalidade é famosa por atingir velocidades maiores que o convencional, proporcionando uma sensação similar a um voo livre. São permitidas apenas descidas individuais, com peso máximo de 100 quilos.

Para conhecer mais sobre a região, clique aqui.